

Caxias do Sul, 20 de fevereiro de 2015 - A Marcopolo S.A. (BM&FBOVESPA: POMO3; POMO4), divulga os resultados referentes ao desempenho do quarto trimestre de 2014 (4T14) e acumulado do ano. As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS – *International Financial Reporting Standards*, estabelecido pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

DESTAQUES DO 4º TRIMESTRE DE 2014

- A **Receita Líquida** somou R\$ 935,2 milhões.
- O **Lucro Bruto** somou R\$ 165,2 milhões, com margem de 17,7%.
- O **EBITDA** foi de R\$ 85,5 milhões e margem de 9,1%.
- O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 62,8 milhões e margem de 6,7%.
- A **Produção** da Marcopolo no Brasil atingiu 3.994 unidades e 4.697 unidades incluindo as operações no exterior.

(R\$ milhões, exceto quando indicado de outra forma).

Informações Selecionadas	4T14	4T13	Var. %	2014	2013	Var. %
Receita operacional líquida	935,2	922,2	1,4	3.400,2	3.659,3	(7,1)
Receitas no Brasil	545,8	499,7	9,2	2.252,0	2.509,1	(10,2)
Receitas de exportações e no exterior	389,4	422,5	(7,8)	1.148,2	1.150,2	(0,2)
Lucro Bruto	165,2	192,5	(14,2)	592,3	730,5	(18,9)
EBITDA ⁽¹⁾	85,5	111,2	(23,1)	306,4	435,1	(29,6)
Lucro Líquido	62,8	75,4	(16,7)	224,1	292,1	(23,3)
Lucro por Ação	0,071	0,084	(15,5)	0,252	0,327	(22,9)
Retorno s/ Capital Investido (ROIC) ⁽²⁾	10,2%	16,2%	(6,0)pp	10,2%	16,2%	(6,0)pp
Retorno s/ o Patrim. Líquido (ROE) ⁽³⁾	14,8%	22,5%	(7,7)pp	14,8%	22,5%	(7,7)pp
Investimentos	45,7	21,6	111,6	136,3	321,0	(57,5)
Margem Bruta	17,7%	20,9%	(3,2)pp	17,4%	20,0%	(2,6)pp
Margem EBITDA	9,1%	12,1%	(3,0)pp	9,0%	11,9%	(2,9)pp
Margem Líquida	6,7%	8,2%	(1,5)pp	6,6%	8,0%	(1,4)pp
Dados do Balanço Patrimonial	31/12/14	30/09/14	Var. %			
Patrimônio Líquido	1.647,6	1.562,1	5,5			
Caixa, equivalentes a cx. e aplic. fin.	915,6	939,1	(2,5)			
Passivo financeiro de curto prazo	(421,7)	(413,2)	2,1			
Passivo financeiro de longo prazo	(1.691,2)	(1.610,2)	5,0			
Passivo financeiro líquido – Segmento Industrial	(475,2)	(372,7)	27,5			

Notas: ⁽¹⁾ EBITDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; ⁽²⁾ ROIC (Return on Invested Capital) = EBIT dos últimos 12 meses ÷ (estoques + clientes + imobilizado + intangível - fornecedores); ⁽³⁾ ROE (Return on Equity) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses ÷ Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS BRASILEIRO

No 4T14, a produção brasileira de ônibus atingiu 7.166 unidades, representando uma queda de 5,7% em relação ao 4T13. A produção anual somou 28.429 unidades, 14,1% inferior ao volume produzido em 2013.

a) Mercado Interno. A produção destinada ao mercado interno atingiu 6.086 unidades no 4T14, 1,2% inferior às 6.158 unidades produzidas no 4T13. No ano, 24.628 unidades foram destinadas ao mercado interno, queda de 14,6% em relação a 2013.

b) Mercado Externo. As exportações totalizaram 1.080 unidades no 4T14, 25,1% inferior às 1.441 unidades exportadas no 4T13. No ano, as exportações somaram 3.801 unidades, 11,2% inferior às 4.282 unidades exportadas em 2013.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ÔNIBUS (em unidades)

PRODUTOS ⁽¹⁾	4T14			4T13			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	1.417	610	2.027	1.478	820	2.298	(11,8)
Urbanos	4.112	310	4.422	3.746	434	4.180	5,8
Micros	557	160	717	934	187	1.121	(36,0)
TOTAL	6.086	1.080	7.166	6.158	1.441	7.599	(5,7)

PRODUTOS ⁽¹⁾	2014			2013			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	5.644	2.333	7.977	7.666	2.550	10.216	(21,9)
Urbanos	15.861	975	16.836	17.011	927	17.938	(6,1)
Micros	3.123	493	3.616	4.150	805	4.955	(27,0)
TOTAL	24.628	3.801	28.429	28.827	4.282	33.109	(14,1)

Fontes: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus) e SIMEFRE (Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários).

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽²⁾ Inclui as unidades exportadas em KD (desmontadas).

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA MARCOPOLO

Unidades registradas na Receita Líquida

No 4T14, foram registradas na receita líquida 4.657 unidades, das quais 3.970 unidades foram registradas no Brasil, ou 85,2% do total, e 687 unidades no exterior, representando os demais 14,8%.

OPERAÇÕES	4T14	4T13	Var. %	2014	2013	Var. %
BRASIL:						
- Mercado Interno	3.319	3.170	4,7	13.955	16.249	(14,1)
- Mercado Externo	711	872	(18,5)	1.916	2.163	(11,4)
SUBTOTAL	4.030	4.042	(0,3)	15.871	18.412	(13,8)
Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	60	96	(37,5)	311	144	116,0
TOTAL NO BRASIL	3.970	3.946	0,6	15.560	18.268	(14,8)
EXTERIOR:						
- África do Sul	57	123	(53,7)	359	340	5,6
- Austrália	86	158	(45,6)	435	529	(17,8)
- México	544	491	10,8	1.619	1.367	18,4
TOTAL NO EXTERIOR	687	772	(11,0)	2.413	2.236	7,9
TOTAL GERAL	4.657	4.718	(1,3)	17.973	20.504	(12,3)

Nota: ⁽¹⁾ KD (*Knock Down*) = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas.

PRODUÇÃO

A produção consolidada da Marcopolo foi de 4.697 unidades no 4T14, 1,8% inferior às 4.785 unidades produzidas no 4T13. No Brasil, a produção atingiu 3.994 unidades no 4T14, também 1,8% inferior à do 4T13, enquanto que no exterior a produção foi de 703 unidades, 2,0% inferior à produção do mesmo período do ano anterior.

Os dados da produção consolidada da Marcopolo e o seu respectivo comparativo com o ano anterior são apresentados na tabela a seguir:

MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES (em unidades)	4T14	4T13	Var. %	2014	2013	Var. %
BRASIL: ⁽¹⁾						
- Mercado Interno	3.373	3.352	0,6	13.709	16.537	(17,1)
- Mercado Externo	685	806	(15,0)	1.964	2.129	(7,8)
SUBTOTAL	4.058	4.158	(2,4)	15.673	18.666	(16,0)
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	64	90	(28,9)	336	177	89,8
TOTAL NO BRASIL	3.994	4.068	(1,8)	15.337	18.489	(17,0)
EXTERIOR:						
- África do Sul	73	68	7,4	322	258	24,8
- Austrália	86	158	(45,6)	435	529	(17,8)
- México	544	491	10,8	1.619	1.367	18,4
TOTAL NO EXTERIOR	703	717	(2,0)	2.376	2.154	10,3
TOTAL GERAL	4.697	4.785	(1,8)	17.713	20.643	(14,2)

Notas: ⁽¹⁾ Inclui a produção do modelo Volare, bem como a produção da Marcopolo Rio (1.256 unidades no 4T14, 4.940 unidades em 2014, 1.210 unidades no 4T13 e 5.750 unidades em 2013); ⁽²⁾ KD (*Knock Down*) = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas.

MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	4T14			4T13		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	820	411	1.231	678	457	1.135
Urbanos	1.352	743	2.095	1.261	802	2.063
Micros	214	109	323	148	87	235
SUBTOTAL	2.386	1.263	3.649	2.087	1.346	3.433
Volares ⁽³⁾	987	61	1.048	1.265	87	1.352
PRODUÇÃO TOTAL	3.373	1.324	4.697	3.352	1.433	4.785

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	2014			2013		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	3.334	1.253	4.587	4.487	1.195	5.682
Urbanos	5.369	2.353	7.722	6.013	2.232	8.245
Micros	770	222	992	792	444	1.236
SUBTOTAL	9.473	3.828	13.301	11.292	3.871	15.163
Volares ⁽³⁾	4.236	176	4.412	5.245	235	5.480
PRODUÇÃO TOTAL	13.709	4.004	17.713	16.537	4.106	20.643

Notas: ⁽¹⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas), que somaram 64 unidades no 4T14, 336 unidades em 2014, 90 unidades no 4T13 e 177 unidades em 2013; ⁽²⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽³⁾ A produção dos Volares não faz parte dos dados do SIMEFRE e da FABUS, ou da produção do setor.

MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	4T14			4T13		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	820	328	1.148	678	475	1.153
Urbanos	1.352	187	1.539	1.261	157	1.418
Micros	214	109	323	148	87	235
SUBTOTAL	2.386	624	3.010	2.087	719	2.806
Volares ⁽³⁾	987	61	1.048	1.265	87	1.352
PRODUÇÃO TOTAL	3.373	685	4.058	3.352	806	4.158

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	2014			2013		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	3.334	1.213	4.547	4.487	1.235	5.722
Urbanos	5.369	353	5.722	6.013	215	6.228
Micros	770	222	992	792	444	1.236
SUBTOTAL	9.473	1.788	11.261	11.292	1.894	13.186
Volares ⁽³⁾	4.236	176	4.412	5.245	235	5.480
PRODUÇÃO TOTAL	13.709	1.964	15.673	16.537	2.129	18.666

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.

PARTICIPAÇÃO NO MERCADO BRASILEIRO

O *market share* da Companhia no Brasil foi de 42,0% no 4T14 ou 39,6% no ano de 2014. A despeito do cenário adverso para a indústria de carroceiras, o *market share* da Marcopolo no 4T14 apresentou crescimento em todos os segmentos quando comparado ao 4T13, com destaque para a linha de rodoviários que cresceu 6,4 pontos percentuais em relação ao 4T13.

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS ⁽¹⁾	2014	4T14	2013	4T13
Rodoviários	57,0	56,6	56,0	50,2
Urbanos	34,0	34,8	34,7	33,9
Micros	27,4	45,0	24,9	21,0
TOTAL ⁽²⁾	39,6	42,0	39,8	36,9

Fonte: FABUS e SIMEFRE

Notas: ⁽¹⁾ Inclui 100,0% da Marcopolo Rio; ⁽²⁾ O Volare não está computado para efeito de participação no mercado.

RECEITA LÍQUIDA

A Receita líquida consolidada alcançou R\$ 935,2 milhões no 4T14, 1,4% superior aos R\$ 922,2 milhões contabilizados no 4T13, explicado pela maior receita oriunda do segmento de rodoviários, que cresceu 30,2% em relação ao 4T13. No mercado interno, a receita atingiu R\$ 545,8 milhões, ou 58,4% do total, enquanto que no mercado externo somou R\$ 389,4 milhões, representando os demais 41,6% da receita líquida consolidada.

A tabela e os gráficos a seguir apresentam a abertura da receita líquida por produtos e mercados:

RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA

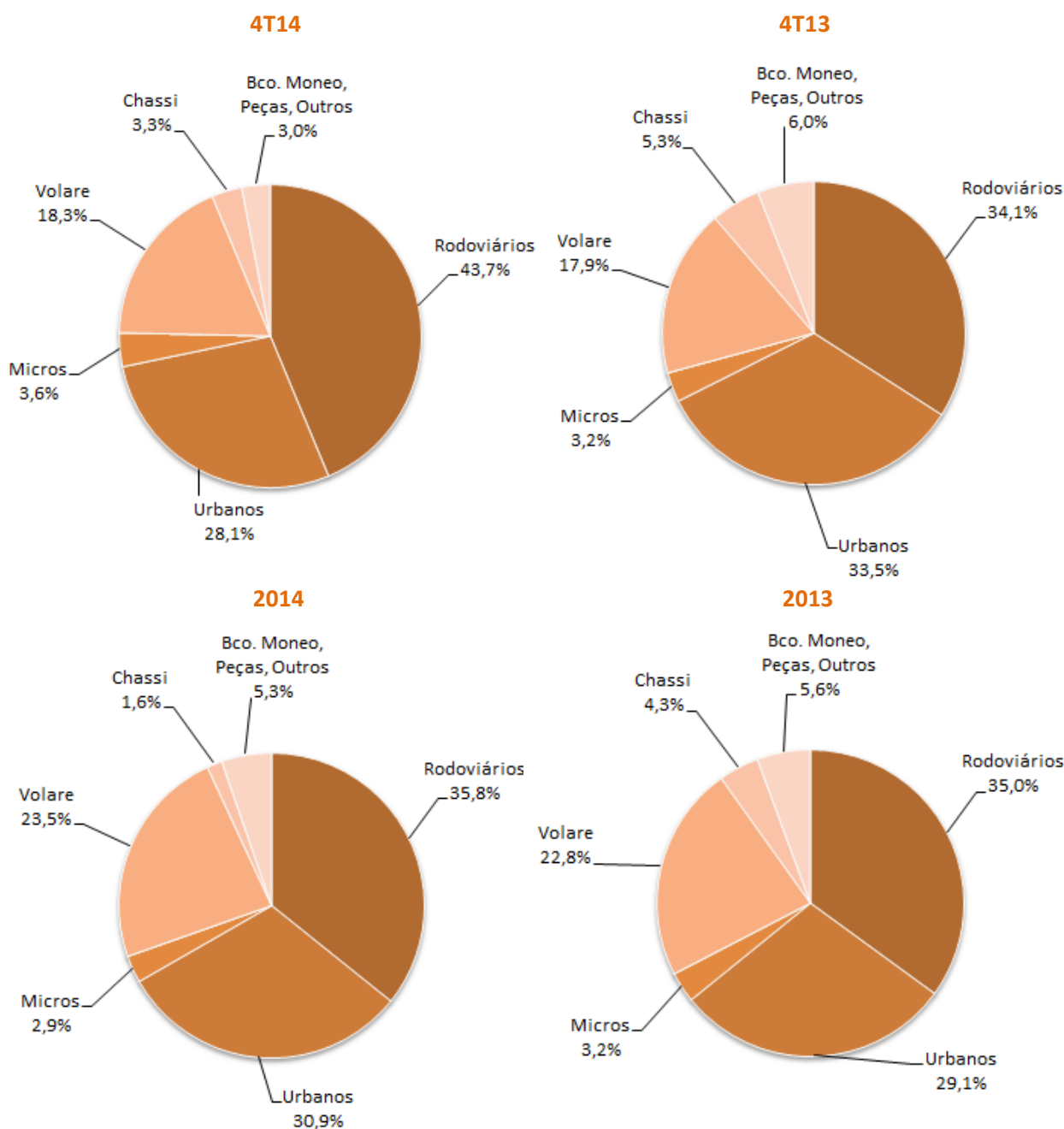
Por Produtos e Mercados (R\$ Milhões)

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	4T14			4T13		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	195,9	212,9	408,8	153,2	160,9	314,1
Urbanos	147,1	115,2	262,3	126,5	182,9	309,4
Micros	23,7	10,0	33,7	17,8	11,4	29,2
Subtotal carrocerias	366,7	338,1	704,8	297,5	355,2	652,7
Volares ⁽²⁾	160,5	11,0	171,5	147,2	18,0	165,2
Chassis	6,9	23,5	30,4	18,2	30,5	48,7
Bco. Moneo, Peças e Outros	11,7	16,8	28,5	36,8	18,8	55,6
TOTAL GERAL	545,8	389,4	935,2	499,7	422,5	922,2

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	2014			2013		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	701,4	515,1	1.216,5	863,7	418,3	1.282,0
Urbanos	597,9	453,6	1.051,5	570,1	495,3	1.065,4
Micros	77,6	20,8	98,4	75,9	42,4	118,3
Subtotal carrocerias	1.376,9	989,5	2.366,4	1.509,7	956,0	2.465,7
Volares ⁽²⁾	769,0	29,7	798,7	794,3	38,3	832,6
Chassis	19,7	35,1	54,8	103,5	52,1	155,6
Bco. Moneo, Peças e Outros	86,4	93,9	180,3	101,6	103,8	205,4
TOTAL GERAL	2.252,0	1.148,2	3.400,2	2.509,1	1.150,2	3.659,3

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽²⁾ A receita dos Volares inclui os chassis.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA (%)



RESULTADO BRUTO E MARGENS

O lucro bruto consolidado do 4T14 atingiu R\$ 165,2 milhões, com margem de 17,7%, contra R\$ 192,5 milhões e margem de 20,9% no 4T13. A redução de 3,2 pontos percentuais decorre do *mix* mais leve de rodoviários, pelo menor faturamento de veículos escolares para o programa Caminho da Escola e pela recomposição de provisão para garantia técnica para ampliar o serviço de pós-venda, com o objetivo de fidelizar clientes.

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 61,7 milhões no 4T14, ou 6,6% da receita líquida, contra R\$ 46,4 milhões no 4T13, ou 5,0%. O aumento dessas despesas decorre de provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$ 7,9 milhões no segmento industrial e R\$ 1,8 milhão no segmento financeiro no 4T14, enquanto que no 4T13 houve reversão de R\$ 2,2 milhões no segmento industrial e R\$ 3,1 milhões no segmento financeiro.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 46,6 milhões no 4T14, ou 5,0% da receita líquida, enquanto que no 4T13 essas despesas somaram R\$ 53,6 milhões, ou 5,8% da receita. Essa redução deve-se principalmente a despesas não recorrentes no 4T13.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

No 4T14, foram contabilizados R\$ 2,4 milhões como “Outras Receitas Operacionais”, contra receitas de R\$ 0,8 milhão no 4T13. O maior valor em 2014 é proveniente de créditos tributários.

RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O resultado da equivalência patrimonial no 4T14 foi de R\$ 15,5 milhões, contra R\$ 6,0 milhões no 4T13. As maiores contribuições para essa conta são oriundas da MVC – Componentes Plásticos Ltda e da New Flyer Industries, Inc. O resultado da equivalência patrimonial é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa nº 11 às Demonstrações Financeiras.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido do 4T14 foi negativo em R\$ 4,6 milhões, ante os R\$ 2,5 milhões também negativos registrados no 4T13. Esse resultado é em grande parte explicado pela variação cambial sobre as exportações, incluindo as operações de *forward* destinadas à proteção da carteira de pedidos.

EBITDA

O *EBITDA* alcançou R\$ 85,5 milhões no 4T14, com margem de 9,1%, contra R\$ 111,2 milhões e margem de 12,1% no 4T13. A redução do *EBITDA* deve-se aos mesmos fatores apontados para a queda da margem bruta e pelo aumento das despesas com vendas. Por outro lado, a redução nas despesas gerais e administrativas, bem como a maior contribuição das equivalências patrimoniais no período, compensou, em parte, essa redução. A tabela abaixo destaca as contas que compõem o *EBITDA*:

R\$ milhões	4T14	4T13	2014	2013
Resultado Operacional	70,2	96,8	276,4	390,2
Receitas Financeiras	(72,8)	(49,4)	(240,2)	(196,1)
Despesas Financeiras	77,4	51,9	229,1	200,8
Depreciações / Amortizações	10,7	11,9	41,1	40,2
EBITDA	85,5	111,2	306,4	435,1

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido consolidado do 4T14 atingiu R\$ 62,8 milhões, com margem de 6,7%, contra R\$ 75,4 milhões e margem de 8,2% no 4T13. A redução do lucro líquido deve-se aos mesmos fatores apontados para a queda da margem bruta, pelo aumento das despesas com vendas e pelo menor resultado financeiro. Por outro lado, a redução nas despesas gerais e administrativas, bem como a maior contribuição das equivalências patrimoniais no período, compensou, em parte, essa redução.

ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

O endividamento financeiro líquido totalizava R\$ 1.197,3 milhões em 31.12.2014 (R\$ 1.040,8 milhões em 31.12.2013). Desse total, R\$ 722,1 milhões eram provenientes do segmento financeiro, enquanto que o segmento industrial apresentou passivo líquido de R\$ 475,2 milhões.

Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades operacionais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de “Clientes” no Ativo do Banco. O risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses do FINAME, cada desembolso oriundo do BNDES tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo, tanto em prazo como em taxa fixa. Vide Nota Explicativa 28 às Demonstrações Financeiras.

O aumento do endividamento líquido do segmento industrial decorre dos investimentos realizados na nova planta de São Mateus e dos recebíveis provenientes

dos veículos escolares faturados para o programa Caminho da Escola, que somam R\$ 210,9 milhões.

Em 31 de dezembro, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 1,6x o EBITDA dos últimos 12 meses.

GERAÇÃO DE CAIXA

No 4T14, as atividades operacionais geraram recursos da ordem de R\$ 45,7 milhões. As atividades de investimentos demandaram R\$ 41,2 milhões e as atividades de financiamento geraram R\$ 38,5 milhões, sendo R\$ 52,2 milhões líquidos de captações e pagamentos de empréstimos/financiamentos e R\$ 13,8 milhões consumidos no pagamento de juros sobre o capital próprio. Como resultado, o saldo inicial de caixa de R\$ 595,6 milhões ao final de setembro, acrescentando R\$ 4,1 milhões de variação cambial sobre o caixa, aumentou para R\$ 642,6 milhões ao final de dezembro de 2014.

INVESTIMENTOS NO PERMANENTE

No 4T14, a Marcopolo investiu R\$ 45,7 milhões, dos quais R\$ 8,5 milhões foram despendidos pela controladora e aplicados em: R\$ 2,6 milhões em máquinas e equipamentos, R\$ 3,4 milhões em prédios e benfeitorias, R\$ 2,2 milhões em equipamentos de informática e *softwares* e R\$ 0,3 milhão em outras imobilizações. Nas controladas, foram investidos: R\$ 29,1 milhões na Volare Espírito Santo, R\$ 5,4 milhões na Marcopolo Rio, R\$ 1,0 milhão na Polomex e R\$ 1,7 milhão nas demais unidades. O saldo líquido dos investimentos nas controladas, descontados os R\$ 4,5 milhões recebidos a título de dividendos, foi de R\$ 33,1 milhões.

MERCADO DE CAPITAIS

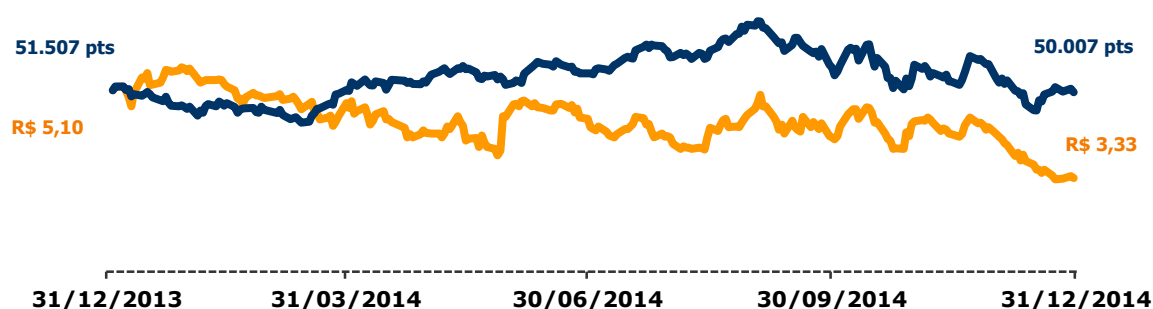
Em 2014, foram realizadas 1.578,2 mil transações com ações da Marcopolo, crescimento de 42,6% sobre as 1.106,4 mil realizadas em 2013, e negociadas 918,2 milhões de ações. As negociações com ações de emissão da Marcopolo movimentaram R\$ 3,9 bilhões no ano, volume esse 1,2% inferior ao de 2013. A participação de investidores estrangeiros no capital social da Marcopolo totalizava, em 31.12.2014, 58,6% das ações preferenciais e 39,2% do capital social total. A tabela a seguir demonstra a evolução dos principais indicadores relacionados ao mercado de capitais:

INDICADORES	4T14	4T13	2014	2013
Número de transações (mil)	463,3	366,0	1.578,2	1.106,4
Ações Negociadas (milhões)	208,8	187,1	918,2	455,8
Valor transacionado (R\$ milhões)	832,7	1.070,1	3.923,5	3.971,7
Valor de mercado (R\$ milhões) ^{(1)(2) (*)}	2.963,0	4.553,1	2.963,0	4.553,1
Ações existentes (milhares) ^(*)	896,9	896,9	896,9	896,9
Valor patrimonial por ação (R\$) ^(*)	1,83	1,69	1,83	1,69
Cotação POMO4 no final do período ^(*)	3,33	5,10	3,33	5,10

Notas: ⁽¹⁾ Cotação da última transação do período da ação Preferencial Escritural (PE), multiplicado pelo total das ações (OE+PE) existentes no mesmo período. ⁽²⁾ Desse total, 7.095.615 ações preferenciais encontravam-se em tesouraria em 31.12.2014.

Desempenho das Ações Marcopolo na BM&FBovespa Marcopolo PN x Ibovespa – Base 100

POMO4: -34,7%
IBOV: -2,9%



ANÁLISE & PERSPECTIVAS

O mercado de ônibus no Brasil inicia o ano impactado pelas recentes alterações nas regras para o financiamento através das linhas FINAME e FINAME PSI do BNDES, bem como pela indefinição acerca dos termos e condições do modelo de autorização das linhas interestaduais a serem publicados pela ANTT em data ainda indefinida. Em contrapartida, existem negócios importantes em andamento para o mercado externo, que aliado a uma taxa de câmbio que tem se desvalorizado, poderão resultar em um ano mais favorável para as exportações.

No segmento de rodoviários, a expectativa é que assim que a ANTT publique as regras do modelo de autorização, estabelecido pela Lei 12.996/14, as empresas

retomem a renovação de suas frotas, movimento que vem sendo postergado há mais de um ano e meio em função das incertezas em relação à nova regulamentação.

Já no segmento de urbanos, em decorrência do repasse de tarifas em algumas das principais cidades do país, já existem movimentos no sentido da renovação das frotas.

A nova planta do Volare no estado do Espírito Santo iniciou operação de montagem de kits desmontados enviados de Caxias do Sul em janeiro desse ano. A partir do segundo semestre, a unidade iniciará a produção do novo Volare 5 toneladas.

Em relação às unidades controladas da Marcopolo no exterior, a Companhia espera uma melhor performance em 2015, tanto na Austrália, onde o programa de transformação já deve refletir em uma melhora da eficiência operacional, como no México, onde há uma expectativa de melhora no mix de venda, com maior volume de rodoviários.

A Administração.

BALANÇO PATRIMONIAL		IFRS 10 E 11 (CPC 36 R3 E CPC 19 R2) - em R\$ mil	
ATIVO	Consolidado		
	31/12/14	31/12/13	
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	642.615	624.717	
Ativos financ. mensurados ao valor justo através do resultado	241.786	143.702	
Instrumentos financeiros derivativos	1.088	978	
Contas a receber de clientes	1.150.598	1.166.496	
Estoques	467.522	447.456	
Impostos e contribuições a recuperar	80.218	73.320	
Outras contas a receber	84.238	68.178	
	2.668.065	2.524.847	
Não Circulante			
Realiz. Longo Prazo			
Ativos financeiros disponíveis para venda	30.152	26.037	
Impostos e contribuições a Recuperar	1.358	1.974	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	56.502	52.684	
Depósitos judiciais	13.784	12.408	
Contas a receber de clientes	565.518	521.400	
Outras contas a receber	548	524	
Investimentos	403.270	371.911	
Imobilizado	435.024	338.056	
Ágio e intangível	264.344	267.999	
	1.770.500	1.592.993	
TOTAL ATIVO	4.438.565	4.117.840	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado		
	31/12/14	31/12/13	
Circulante			
Fornecedores	286.709	308.165	
Empréstimos e financiamentos	419.734	367.145	
Instrumentos financeiros derivativos	1.942	467	
Salários e férias a pagar	98.629	117.038	
Impostos e contribuições a recolher	52.063	62.271	
Adiantamentos de clientes	31.240	70.119	
Representantes comissionados	36.360	36.255	
Juros sobre o capital próprio e dividendos	6.046	20.395	
Participação dos administradores	6.658	7.241	
Outras Contas a Pagar	90.348	66.122	
	1.029.729	1.055.218	
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	1.691.191	1.468.614	
Provisões	12.164	14.494	
Impostos e contribuições a recolher	88	20	
Obrigações por conta de participações societárias	32.959	44.126	
Outras contas a pagar	1.423	1.377	
	1.737.825	1.528.631	
Patrimônio Líquido			
Capital social	1.200.000	1.200.000	
Reserva de capital	325	593	
Reserva de lucros	403.469	294.791	
Ações em tesouraria	(32.909)	(17.624)	
Ajustes de avaliação patrimonial	76.696	38.136	
	1.647.581	1.515.896	
Participação dos não controladores	23.430	18.095	
	1.671.011	1.533.991	
TOTAL PASSIVO	4.438.565	4.117.840	

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.

D R E

IFRS 10 E 11 (CPC 36 R3 E CPC 19 R2) - em R\$ mil

CONTAS				
	4T14	4T13	2014	2013
Receita líquida de vendas e serviços	935.249	922.223	3.400.194	3.659.309
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(770.003)	(729.694)	(2.807.859)	(2.928.774)
Lucro Bruto	165.246	192.529	592.335	730.535
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	(61.712)	(46.440)	(196.438)	(179.890)
Despesas administrativas	(46.588)	(53.557)	(171.341)	(173.823)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2.414	833	5.386	(6.913)
Resultado da equivalência patrimonial	15.455	5.984	35.320	24.984
Lucro Operacional	74.815	99.349	265.262	394.893
Receitas Financeiras	72.778	49.389	240.239	196.141
Despesas financeiras	(77.352)	(51.884)	(229.138)	(200.785)
Resultado financeiro	(4.574)	(2.495)	11.101	(4.644)
Lucro antes do imposto de renda e de contribuição social	70.241	96.854	276.363	390.249
Imposto de Renda e contribuição social				
Corrente	(15.583)	(621)	(56.111)	(85.640)
Diferido	8.171	(20.842)	3.818	(12.492)
Lucro líquido do exercício das operações continuadas	62.829	75.391	224.070	292.117
Lucro líquido por ação - R\$	0,071	0,084	0,252	0,327

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.

FLUXO DE CAIXA	IFRS 10 E 11 (CPC 36 R3 E CPC 19 R2) - em R\$ mil				
	DFC	Consolidado			
		4T14	4T13	31/12/14	31/12/13
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do Exercício	62.829	75.391	224.070	292.117	
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	10.733	11.885	41.175	40.221	
Ganho (perda) na venda de ativos de investimentos, imobilizado e intan	9.581	8.559	12.403	13.651	
Equivalência patrimonial	(15.455)	(5.984)	(35.320)	(24.984)	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9.720	(8.168)	14.641	(6.820)	
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	7.412	21.463	52.293	98.132	
Juros e variações apropriados	34.585	12.824	86.965	73.454	
Participação dos não controladores	687	2.239	3.020	4.157	
Variações nos ativos e passivos					
Aumento em contas a receber de clientes	1.390	(11.679)	(34.975)	(138.810)	
(Aumento) redução em outras contas a receber	18.586	95.347	(24.364)	16.580	
(Aumento) redução nos estoques	2.941	30.311	(10.441)	(78.585)	
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	70.537	(129.595)	(102.309)	(13.301)	
Redução em passivos atuariais	-	(66.508)	-	(43.368)	
Redução em fornecedores	(72.625)	(114.275)	(27.767)	(27.738)	
Aumento (redução) em outras contas a pagar	(79.609)	(12.927)	(71.327)	60.902	
Caixa gerado nas atividades operacionais	61.312	(91.117)	128.064	265.608	
Impostos sobre o lucro pagos	(15.583)	(621)	(56.111)	(85.640)	
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	45.729	(91.738)	71.953	179.968	
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Investimentos	(434)	(2.061)	-	(174.086)	
Dividendos de subsidiárias	4.474	5.893	28.986	20.966	
Adições de imobilizado	(43.491)	(19.506)	(134.028)	(77.925)	
Adições de intangível	(2.003)	(183)	(2.921)	(69.572)	
Recebimento de venda de ativo imobilizado	217	118	639	598	
Caixa líquido obtido das atividades de investimentos	(41.237)	(15.739)	(107.324)	(300.019)	
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Empréstimos tomados de terceiros	210.494	155.937	697.329	1.411.199	
Pagamentos de empréstimos - principal	(140.051)	(153.500)	(444.862)	(838.326)	
Pagamentos de empréstimos - juros	(18.207)	(13.410)	(67.422)	(62.431)	
Pagamentos de juros sobre capital próprio e dividendos	(13.785)	(7.500)	(121.897)	(136.034)	
Ações em tesouraria	-	(11.722)	(15.553)	(8.234)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	38.451	(30.195)	47.595	366.174	
Variação cambial s/caixa e equivalentes de caixa	4.096	1.759	5.674	4.375	
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	4.096	1.759	5.674	4.375	
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	595.576	760.630	624.717	374.219	
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	642.615	624.717	642.615	624.717	
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	47.039	(135.913)	17.898	250.498	

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.

ANEXO:

A Marcopolo S.A. (BM&FBOVESPA: POMO3; POMO4), visando transparência na divulgação dos resultados, apresenta a título de comparação, neste anexo, os principais indicadores, tendo como base o padrão anterior à adoção das IFRS 10 e 11.

UNIDADES REGISTRADAS NA RECEITA LÍQUIDA

OPERAÇÕES (em unidades)	4T14	4T13	Var. %	2014	2013	Var. %
BRASIL:						
- Mercado Interno	3.550	3.560	(0,3)	15.108	17.808	(15,2)
- Mercado Externo	757	896	(15,5)	2.075	2.303	(9,9)
SUBTOTAL	4.307	4.456	(3,3)	17.183	20.111	(14,6)
Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	60	96	(37,5)	311	144	116,0
TOTAL NO BRASIL	4.247	4.360	(2,6)	16.872	19.967	(15,5)
EXTERIOR:						
- África do Sul	57	123	(53,7)	359	340	5,6
- Argentina – Metalpar (50%)	176	305	(42,3)	691	1.187	(41,8)
- Argentina – Metalsur (25%)	9	-	-	27	-	-
- Austrália	86	158	(45,6)	435	529	(17,8)
- Colômbia (50%)	169	302	(44,0)	982	933	5,3
- Egito (49%)	95	71	33,8	383	274	39,8
- Índia (49%) ⁽²⁾	951	546	75,2	5.346	5.800	(7,8)
- México	544	491	10,8	1.619	1.367	18,4
TOTAL NO EXTERIOR	2.087	1.996	4,6	9.842	10.430	(5,6)
TOTAL GERAL	6.334	6.356	(0,3)	26.714	30.397	(12,1)

Notas: ⁽¹⁾ KD (*knock Down*) = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas. ⁽²⁾ Na Índia, estão somadas as unidades produzidas na fábrica de Lucknow.

MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES (em unidades)	4T14	4T13	Var. %	2014	2013	Var. %
BRASIL: ⁽¹⁾						
- Mercado Interno	3.604	3.742	(3,7)	14.862	18.084	(17,8)
- Mercado Externo	731	827	(11,6)	2.123	2.281	(6,9)
SUBTOTAL	4.335	4.569	(5,1)	16.985	20.365	(16,6)
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	64	90	(28,9)	336	189	77,8
TOTAL NO BRASIL	4.271	4.479	(4,6)	16.649	20.176	(17,5)
EXTERIOR:						
- África do Sul	73	68	7,4	322	258	24,8
- Argentina – Metalpar (50%)	158	315	(49,8)	637	1.132	(43,7)
- Argentina – Metalsur (25%)	9	-		28	-	-
- Austrália	86	158	(45,6)	435	529	(17,8)
- Colômbia (50%)	177	283	(37,5)	992	904	9,7
- Egito (49%)	95	69	37,7	379	264	43,6
- Índia (49%) ⁽³⁾	951	546	74,2	5.346	5.800	(7,8)
- México	544	491	10,8	1.619	1.367	18,4
TOTAL NO EXTERIOR	2.093	1.930	8,4	9.758	10.254	(4,8)
TOTAL GERAL	6.364	6.409	(0,7)	26.407	30.430	(13,2)

Notas: ⁽¹⁾ Inclui a produção do modelo Volare, bem como a produção da Marcopolo Rio (1.256 unidades no 4T14, 4.940 unidades em 2014, 1.210 unidades no 4T13 e 5.750 unidades em 2013) e participação proporcional na produção da San Marino/Neobus (277 unidades no 4T14 e 1.312 unidades em 2014, 414 unidades no 4T13 e 1.699 unidades em 2013); ⁽²⁾ KD (Knock Down) = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas; ⁽³⁾ Na Índia, estão somadas as unidades produzidas na fábrica de Lucknow.

MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS ⁽²⁾ (em unidades)	4T14			4T13		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	845	514	1.359	721	476	1.197
Urbanos	1.486	1.131	2.617	1.392	1.166	2.558
Micros	286	181	467	364	304	668
Minis (LCV)	-	873	873	-	634	634
SUBTOTAL	2.617	2.699	5.316	2.477	2.580	5.057
Volares ⁽³⁾	987	61	1.048	1.265	87	1.352
PRODUÇÃO TOTAL	3.604	2.760	6.364	3.742	2.667	6.409

PRODUTOS ⁽²⁾ (em unidades)	2014			2013		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	3.432	1.495	4.927	4.631	1.376	6.007
Urbanos	5.993	4.032	10.025	6.425	3.556	9.981
Micros	1.201	741	1.942	1.783	1.074	2.857
Minis (LCV)	-	5.101	5.101	-	6.105	6.105
SUBTOTAL	10.626	11.369	21.995	12.839	12.111	24.950
Volares ⁽³⁾	4.236	176	4.412	5.245	235	5.480
PRODUÇÃO TOTAL	14.862	11.545	26.407	18.084	12.346	30.430

Notas: ⁽¹⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas), que somaram 64 unidades no 4T14, 336 unidades em 2014, 90 unidades no 4T13 e 189 unidades em 2013; ⁽²⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽³⁾ A produção dos Volares não faz parte dos dados do SIMEFRE e da FABUS, ou da produção do setor.

MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS ⁽²⁾ (em unidades)	4T14			4T13		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	845	352	1.197	721	485	1.206
Urbanos	1.486	207	1.693	1.392	157	1.549
Micros	286	111	397	364	98	462
SUBTOTAL	2.617	670	3.287	2.477	740	3.217
Volares ⁽³⁾	987	61	1.048	1.265	87	1.352
PRODUÇÃO TOTAL	3.604	731	4.335	3.742	827	4.569

PRODUTOS ⁽²⁾ (em unidades)	2014			2013		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	3.432	1.290	4.722	4.631	1.303	5.934
Urbanos	5.993	406	6.399	6.425	246	6.671
Micros	1.201	251	1.452	1.783	497	2.280
SUBTOTAL	10.626	1.947	12.573	12.839	2.046	14.885
Volares ⁽³⁾	4.236	176	4.412	5.245	235	5.480
PRODUÇÃO TOTAL	14.862	2.123	16.985	18.084	2.281	20.365

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.